



CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

Avenida Liberdade, 928 - 01502-001 - SÃO PAULO ☎ (11) 3340-0513

São Paulo, 25 de março de 2021.

Ofício CPP nº 04/2021

Assunto: Vacinação de Professores

Excelentíssimo Senhor Secretário da Saúde do Estado de São Paulo
Jean Gorinchteyn

O Centro do Professorado Paulista – CPP, entidade de classe que representa o magistério no estado de São Paulo há 91 anos, com 120 mil professores da ativa e aposentados, acompanha com preocupação a escalada da pandemia de Covid-19 no Brasil, sobretudo em território paulista, e vê com aflição a situação da Educação no Estado.

Esta entidade compreende e concorda que a escola desempenha papel fundamental na formação cidadã, especificamente em razão das atividades sociais que promove e da troca de conhecimento e cultura entre estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar.

Diante do exposto, é de conhecimento geral o prejuízo social ocasionado pelo fechamento das unidades de ensino, apesar da necessária e absolutamente compreensível medida para conter uma doença letal que já ceifou mais de 300 mil vidas por todo o país.

Desde o início da pandemia, em março de 2020, o CPP se posicionou pelo fechamento das escolas para preservar a vida de professores, estudantes, familiares. Com a previsão de chegada da vacina, no final do ano passado, a entidade enxergou, por óbvio, o princípio de solução para o aparente problema.

Antes mesmo do recrudescimento da pandemia neste 2021, o Centro do Professorado Paulista, ciente de sua responsabilidade para com a população e com os professores do estado mais notável da federação, já pleiteava vacinação para os profissionais da Educação, fator condicionante para o retorno das atividades escolares presenciais com segurança.

Inicialmente, o Governo do Estado de SP ignorou o pedido, determinando a reabertura de escolas sem que professores fossem vacinados, em 8 de fevereiro recente. Semanas depois, diante da gravidade de disseminação em alta do novo coronavírus, o Executivo recuou da decisão e novamente impôs, corretamente, fechamento das unidades de ensino.

Nesta quarta-feira, enfim e felizmente, veio a público a excelente notícia de que professores farão parte do Programa de Imunização Paulista, a partir de 12 de abril. O CPP cumprimenta o Governo do Estado de SP pelo feito, embora venha requerer a ampliação do grupo prioritário de imunização.

Não é sensato limitar a vacinação por faixa etária, como estabeleceu o Executivo na idade mínima de 47 anos. Convém reforçar que muitos professores, especialmente da Educação Básica, mais precisamente dos Ensinos Fundamental I e II, são naturalmente mais jovens, isso para não falar daqueles que atuam com Educação Infantil.

Para que o problema da falta de atividades escolares presenciais seja resolvido, ou pelo menos amenizado, considerando que são de fato fundamentais as experiências

físicas do seio escolar, urge ampliar o Programa de Imunização para todos os profissionais da Educação, sem distinção.

O Governo do Estado de SP argumenta ter priorizado profissionais com idade em que a incidência de casos moderados e graves de Covid-19 é mais alta. É imprescindível alertar, contudo, que não há mais grupo de risco concreto diante da variante P.1 do novo coronavírus. Tanto é verdade que especialistas e a veículos de imprensa já registram aumento de óbitos e internações entre pessoas com idades de 30 a 50 anos. Ou até menos.

Há exatos quatro dias, em 20 de março, o jornal Folha de São Paulo reportou crescimento de 20% para 28% no índice proporcional de jovens mortos por Covid-19 no estado de São Paulo. Desde o início do ano, o número de óbitos vem crescendo sobremaneira entre pessoas com menos de 60 anos, sendo de 94% nesta idade; 252% na faixa dos 40 anos; e 172%, na faixa dos 50.

Com justificativa irrefutável, solicita esta entidade de classe providências do Governo do Estado de SP no sentido de imediata inclusão de todos os profissionais da Educação no Programa de Imunização contra a Covid-19, único caminho para o retorno às aulas com tranquilidade para professores, estudantes, pais, familiares e toda a comunidade escolar.

O CPP assim se posiciona em nome da Vida, da Saúde Pública, da Escola e de tudo o que representa, em síntese Educação e Formação Humana para o bem-estar social.

Respeitosamente,


José Maria Cancelliero
77 Presidente
Loretana Paolieri Pancera
1ª Vice-Presidente

Excelentíssimo Senhor
Jean Gorinchteyn
DD. Secretário da Saúde do Estado de São Paulo

SES/CGA/CPEA

25 MAR 2021

Paulo